



V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

SUFICIÊNCIA E NECESSIDADE: UMA VISÃO ACERCA DA FORMAÇÃO DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA

George Thiago Gangana¹

João Antonio Cardoso Oliveira²

Renata Gomes da Silva³

Carlos Rogério Ladislau⁴

PALAVRAS-CHAVE: educação física; escola; formação do professor

INTRODUÇÃO

Descolado da realidade, muitas vezes o licenciando em Educação Física parece se encontrar em um mundo abstrato, pois a sua formação, rica de recursos e repleta de condições apropriadas, não condiz com os contornos que a realidade escolar impõe para a prática do futuro professor. Tratamos aqui de algumas perspectivas presentes nessa tensão, que coloca, de um lado, a realidade da formação do professor e, de outro, as condições concretas enfrentadas pelos professores de Educação Física nos anos finais do Ensino Fundamental de escolas das redes pública e privada de ensino da cidade de Montes Claros-MG.

Segundo Euzébio e Ortigara:

Várias hipóteses podem ser consideradas para esse descompasso entre a produção acadêmica e o cotidiano escolar. Uma delas é ponderar a produção acadêmica como pouco realista, como obra desconectada dos obstáculos objetivos encontrados nas escolas e insensível às dificuldades inerentes ao exercício pedagógico. Nessa hipótese os autores críticos, encastelados em suas universidades, estariam produzindo leituras e releituras contínuas de um mundo pedagógico efetivamente inexistente. Ou seja, na prática a teoria seria outra. (EUZÉBIO; ORTIGARA, 2011, p. 654).

No contexto do que é apresentado pelos autores, é essencial que haja uma reestruturação no currículo de formação dos cursos de Educação Física, a fim de proporcionar a maior aproximação possível da realidade que se encontra nas escolas (GHILARDI, 1998).

Segundo Ribeiro; Folle; Nazario (2011),

A trajetória docente de um futuro profissional inicia-se nos cursos de formação inicial. Os cursos de Licenciatura vêm desempenhar um papel importante e de responsabilidade em preparar os futuros profissionais para o mercado de trabalho. Nesse período, o estudante-professor irá adquirir conhecimentos, através de diversas disciplinas, no qual irão oferecer subsídios que o auxiliarão, anteriormente ou simultaneamente, no estágio curricular de prática de ensino supervisionado e orientado, conjuntamente a inúmeras expectativas e preocupações que surgirão com ele. (RIBEIRO; FOLLE; NAZARIO, 2011, p. 01)

É fundamental que os futuros professores de Educação Física não apenas conheçam tal realidade, mas que a vivenciem enquanto graduando, assim como no convívio com os alunos



V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

e com a comunidade escolar, estando atentos às novidades, com objetivo educacional de se tornarem futuros qualificados.

OBJETIVO

Discutir a relação entre os conhecimentos apreendidos na formação inicial (licenciatura) e sua aplicação no campo de trabalho (magistério), empregando os critérios de necessidade e de suficiência como parâmetros para diagnosticar a coerência entre a formação do professor e as tarefas com as quais ele se defronta no seu fazer docente cotidiano.

METODOLOGIA

Esta pesquisa, de natureza qualitativa e design descritivo, utilizou entrevistas semiestruturadas como ferramenta de produção de dados, as quais foram aplicadas a professores das redes pública e privada de ensino da cidade de Montes Claros-MG. Ao todo foram entrevistados dez professores, sendo quatro de instituições particulares e seis de instituições públicas de ensino. A aplicação de entrevistas visa obter informações acerca dos que “as pessoas sabem, crêem, esperam, sentem ou desejam, pretendem fazer, fazem ou fizeram, bem como acerca das suas explicações ou razões a respeito das coisas precedentes (Selltiz et al, 1972, p.273). Com esse intuito, buscamos desvelar dois aspectos centrais: se os conhecimentos desenvolvidos e as competências adquiridas na graduação (formação inicial) sustinham as necessidades imediatas colocadas pela realidade da aula na escola; e se o professor reconhecia, a partir das demandas dessas aulas, a importância (necessidade) de todos os conteúdos tratados ao longo do processo de formação inicial.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os dados obtidos nas entrevistas, pode-se afirmar que todos os professores identificam certa carência na sua formação inicial, sobretudo no que diz respeito aos desafios postos pela prática efetiva no ambiente escolar. Por vezes, até afirmam que a formação foi “suficiente”, mas ponderam, a seguir, que enfrentar a sala de aula é mais difícil porque “a parte teórica, na prática, é diferente”. Em suma, pode-se verificar que existe certa insatisfação, na formação inicial, com relação à aplicação concreta dos conhecimentos e estratégias aprendidas, pois aparentemente, os cursos de formação trabalham com situações ideais que não condizem com os contextos escolares “reais”. Assim, mesmo quando o professor afirma que seu aprendizado foi “suficiente”, o desdobrar do seu discurso deixa entrever, nitidamente, as brechas de uma formação distante dos enfrentamentos postos pela prática escolar cotidiana.

Diante desse contexto, pode-se supor que parte das dificuldades enfrentadas no espaço escolar pelos professores tem origem numa deficiência na sua formação inicial e, nesse sentido, a aproximação da realidade escolar, torna-se um ponto crucial na graduação tendo em vista a necessidade de formar professores que tenham mais competência e segurança para desenvolver, de maneira efetiva, os conteúdos pelos quais respondem na dinâmica escolar. A ausência dessa competência frequentemente gera não apenas uma intervenção malsucedida, mas também uma postura docente defensiva que projeta, para outros elementos que não a própria ação docente, a responsabilidade pelo “fracasso” enfrentado no fazer cotidiano da escola.

Com relação ao critério da necessidade, os professores responderam se, no momento de ministrar suas aulas de Educação Física, percebiam a utilidade de todas as



V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

disciplinas/matérias que desenvolveram na graduação. Nesse âmbito, as respostas se concentraram nas exigências materiais e de infraestrutura para a aplicação de determinados conteúdos no ambiente escolar. Em geral, os professores admitem que nem todas as matérias podem ser “aplicadas” no contexto da escola, uma vez que as condições da instituição escolar são deficientes se comparadas às condições das instituições de formação (faculdades e universidades).

CONCLUSÃO

A partir da análise dos dados coletados e através das reflexões teóricas, é possível assumir que existe na fala dos professores, uma compreensão enviesada de que a formação inicial é suficiente, aplicando-se esse julgamento à “teoria” em detrimento das situações práticas. Quanto ao critério da necessidade, há consenso de que as matérias escolares estão adequadas às demandas da formação embora nem todas as atividades aprendidas na graduação possam ser reaplicadas na escola, sobretudo por causa das limitações estruturais dessa instituição.

REFERÊNCIAS

EUZÉBIO, C.A.; ORTIGARA, V. Na teoria a prática é outra? Análise do conhecimento esporte nos cursos de formação inicial de professores de educação física no sul catarinense. *Rev. Bras. Ciênc. Esporte*, Florianópolis, v. 33, n. 3, p. 653-669, jul./set. 2011.

GHILARDI, R. Formação Profissional em Educação Física: A Relação Teoria e Prática. *Revista Motriz*, vol. 4, n. 1, jun., 1998.

RIBEIRO, Vandressa Teixeira; FOLLE, Alexandre; NAZARITO, Patrik Felipe. Preocupações pedagógicas de acadêmicos de Educação Física inseridos no estágio curricular das disciplinas de Prática de Ensino I e II. *EFDeportes.com*, Revista Digital. Buenos Aires, v. 16, N.162, Novembro de 2011. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd162/preocupacoes-de-academicos-de-educacao-fisica.htm>

SELLTIZ, C. et al. *Métodos de pesquisa nas relações sociais*. São Paulo: Herder, 1972.

¹ Licenciando em Educação Física – Universidade Estadual de Montes Claros. Bolsista Pibid/Capes. geo.gangana@hotmail.com

² Licenciando em Educação Física – Universidade Estadual de Montes Claros. Bolsista Pibid/Capes. joao-antonio05@live.com

³ Licenciando em Educação Física – Universidade Estadual de Montes Claros. Bolsista Pibid/Capes. renatamg45@hotmail.com

⁴ Doutor em Educação. Professor do curso de Licenciatura em Educação Física – Universidade Estadual de Montes Claros. Bolsista Pibid/Capes. crladislau7@gmail.com